



Fonte: <https://www.worldenvironmentday.global/pt-br>

Mensagem da Equipe VIGIAR/RS:

No dia 5 de junho de todos os anos, desde 1972, comemora-se o **Dia Mundial do Meio Ambiente** e, neste 2019, traz como tema principal a “**Poluição do Ar**”, um problema crítico para a saúde do ser humano, do ambiente e de todas as outras espécies que habitam o planeta.

Infelizmente, podemos lembrar que um elevado percentual de pessoas no mundo respiram ar poluído. As emissões nocivas são responsáveis por uma em cada nove mortes em nível global e por sete milhões de mortes por ano.

Com o objetivo de unir esforços para combater esse malefício, que atinge indistintamente todas as pessoas, a ONU Meio Ambiente no Brasil está promovendo uma série de atividades em todo o território nacional durante esta semana.

Nesta edição apresentamos um relato da reunião ordinária da Comissão de Saúde e Meio Ambiente (COSMAM) da Câmara Municipal de Porto Alegre, que faz parte da programação da Semana do Meio Ambiente. Teve como objetivo debater a Lei Complementar (PLCL) 051/2017, que institui a política de sustentabilidade, uso racional da energia e cria o programa de premiação e certificação em sustentabilidade ambiental de Porto Alegre.

Veja também como está a situação do Brasil em relação ao monitoramento da qualidade do ar. É lamentável! Seria bem diferente se o Programa da Qualidade do Ar, criado há 30 anos estivesse realmente funcionando.

Você poderá conferir os resultados, divulgados pelo Jornal Nacional, de uma pesquisa do Instituto Saúde e Sustentabilidade e do Ministério Público.

Caro leitor, aproveitando a oportunidade perguntamos: Esta data fez com que você pensasse em viver de forma mais compatível com a capacidade de regeneração do planeta Terra?

Se você pensou e agiu, parabéns! Começar a reduzir o impacto no ambiente demanda apenas conscientização e boa vontade. O incentivo aos bons hábitos, e o sinal de alerta para os ruins, pode partir de cada pessoa. Com certeza as boas ações repercutirão positivamente na saúde humana, já que são áreas intrinsecamente interligadas.

Boa Leitura!

Notícia:

- 5 DE JUNHO DE QUALQUER ANO FUTURO;
- Projeto de Lei sobre Mudanças Climáticas;
- Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar.

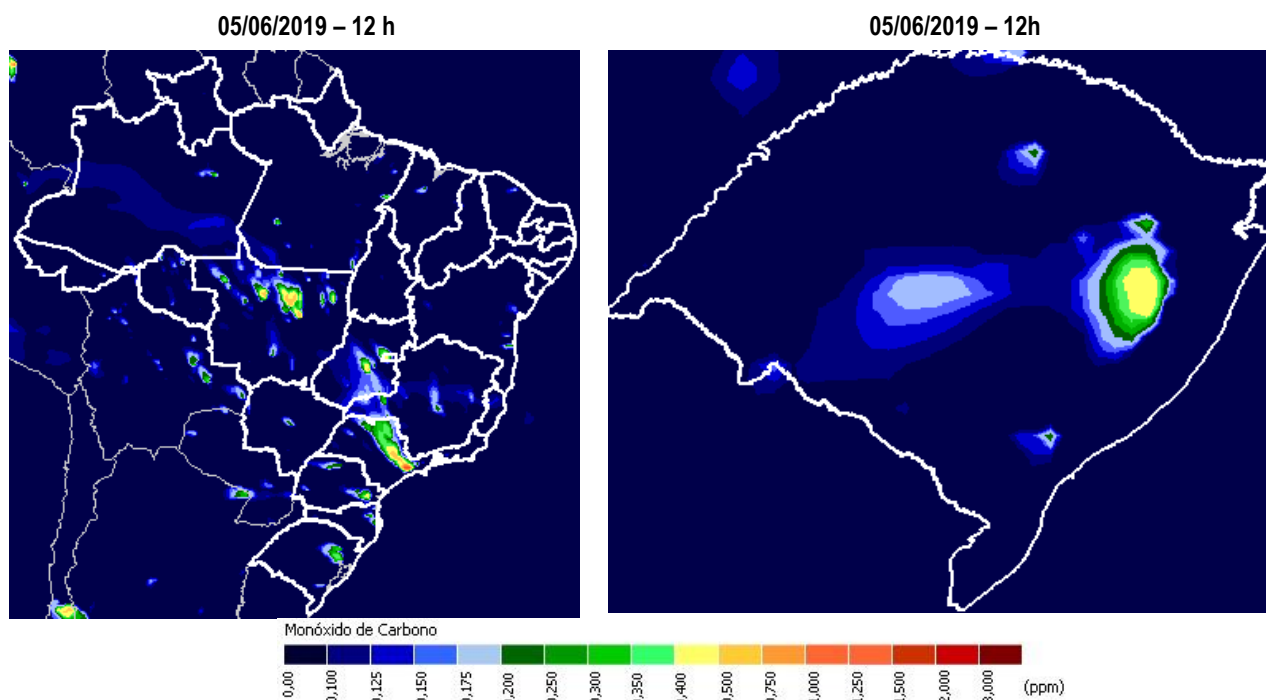
Aproveitamos a oportunidade para agradecer as manifestações de apreço ao Boletim Informativo do VIGIAR.

Equipe do VIGIAR.

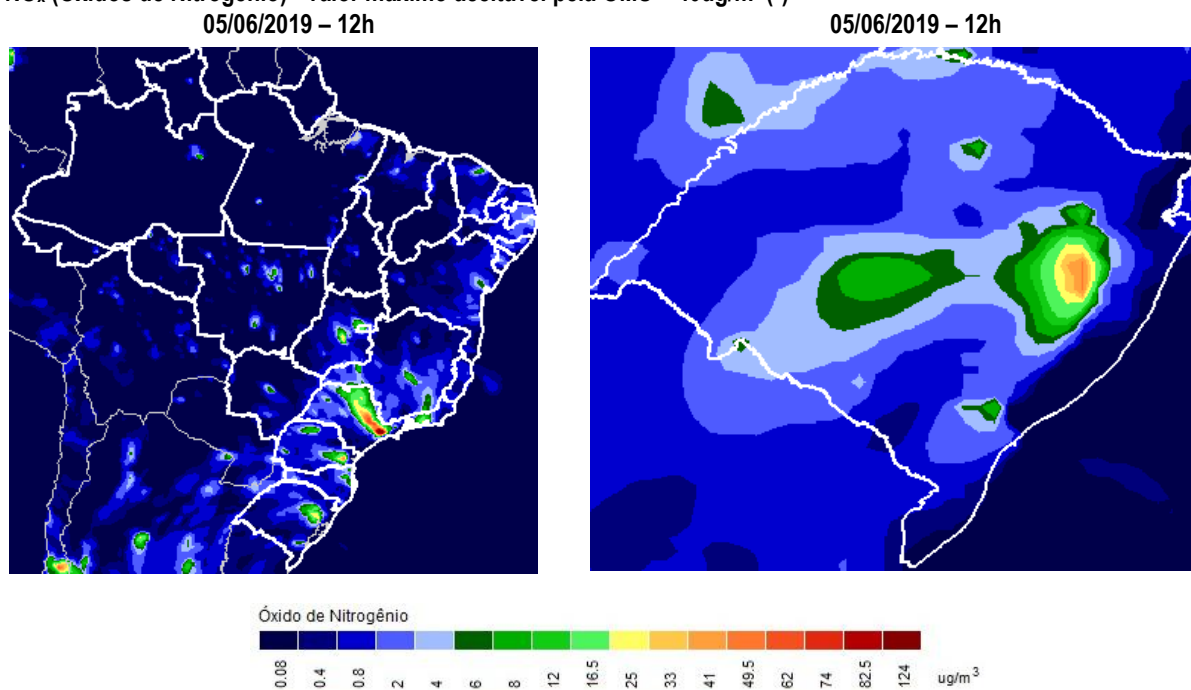
Objetivo do Boletim: Disponibilizar informações relativas à qualidade do ar que possam contribuir com as ações de Vigilância em Saúde, além de alertar para as questões ambientais que interferem na saúde da população.

1. Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul. (*)

CO (Monóxido de Carbono) (*)



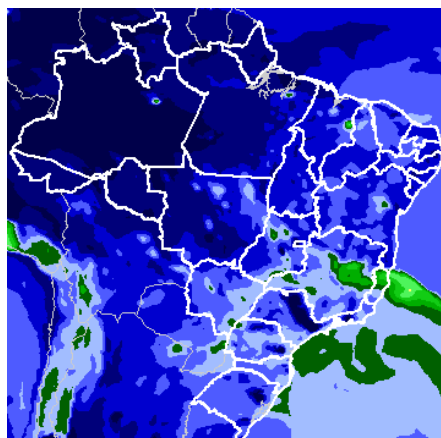
NO_x (Óxidos de Nitrogênio) - valor máximo aceitável pela OMS = 40ug/m³ (*)



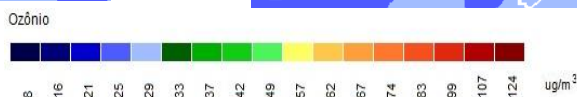
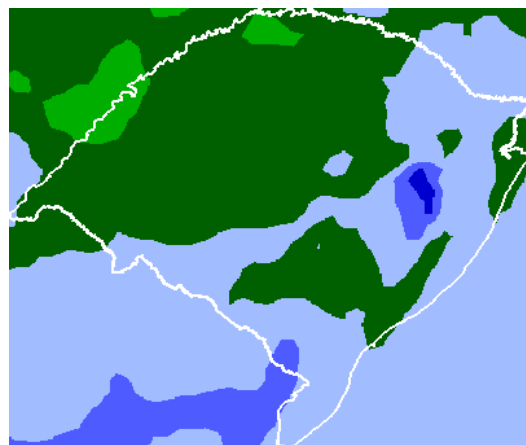
Poluente	Dias	Locais
Óxidos de Nitrogênio (NO _x)	30/05, 01, 02, 03 e 04/06/2019	O poluente esteve acima dos padrões aceitáveis pela OMS na Região Metropolitana de Porto Alegre e municípios do seu entorno.
No dia 31/05/2019 o NO _x não se encontrava acima dos padrões da OMS.		
Há previsões de que o NO _x esteja acima dos padrões da OMS para hoje e amanhã (07/06).		

O₃ (Ozônio) (*)

05/06/2019 – 18 h



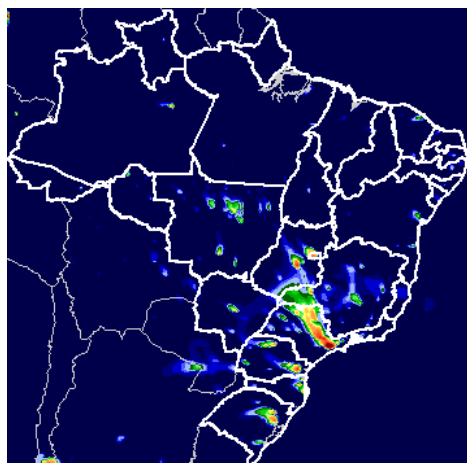
05/06/2019 – 18 h



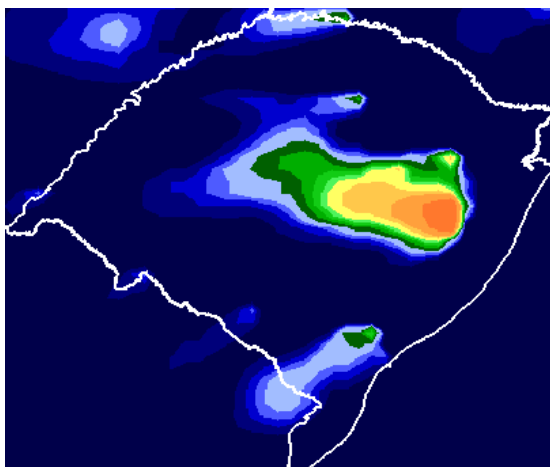
PM_{2.5}⁽¹⁾ (Material Particulado) - valor máximo aceitável pela OMS = 50ug/m³ (*)

- (1) Material particulado: partículas finas presentes no ar com diâmetro de 2,5 micrômetros ou menos, pequenas o suficiente para invadir até mesmo as menores vias aéreas. Estas "partículas PM_{2.5}" são conhecidas por produzirem doenças respiratórias e cardiovasculares. Geralmente originam-se de atividades que queimam combustíveis fósseis, como no trânsito, fundição e processamento de metais.

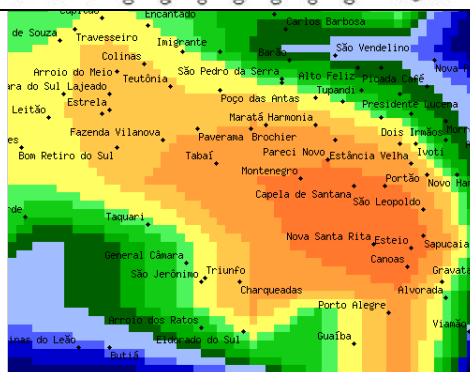
05/06/2019 – 06h

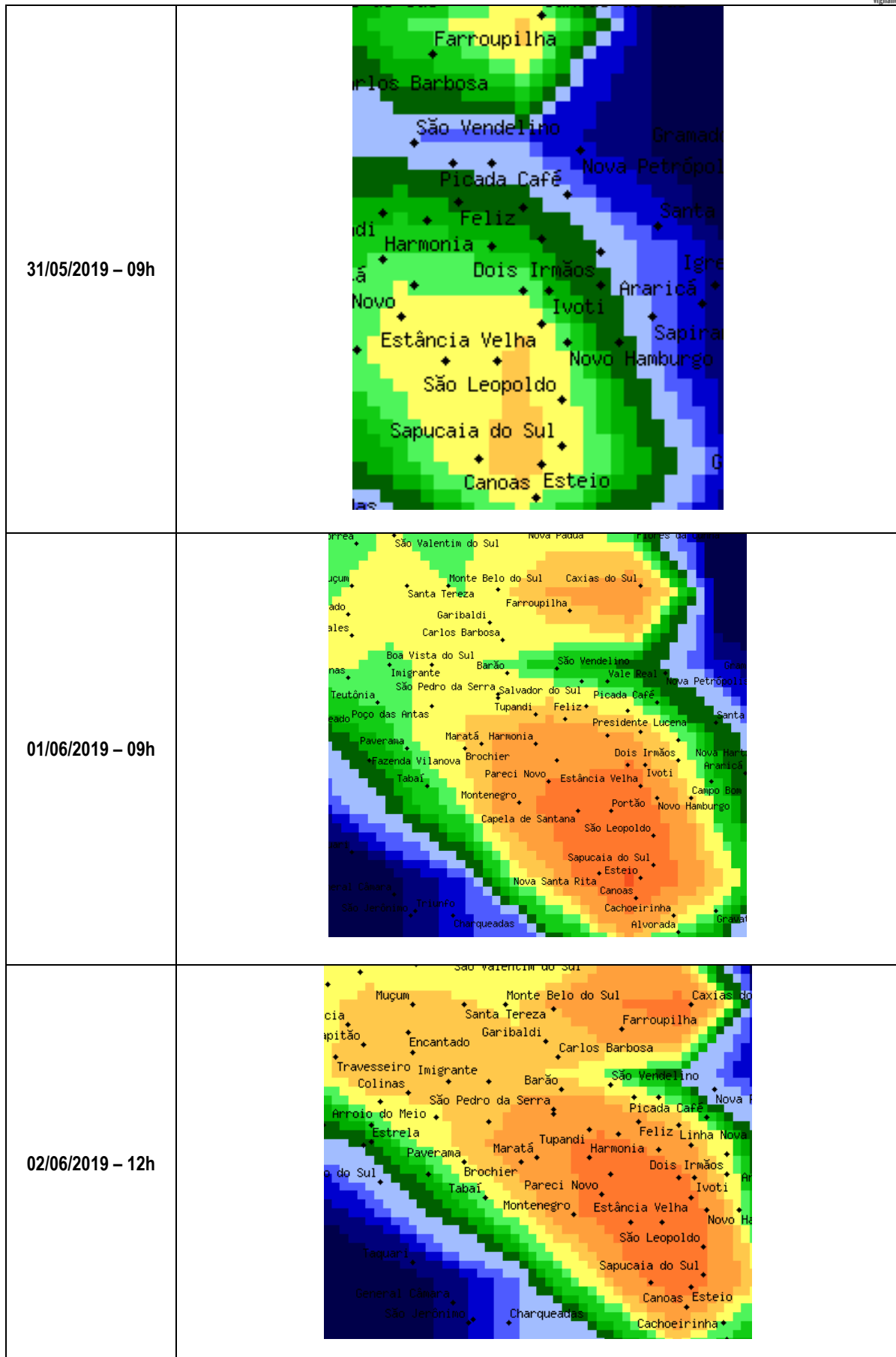


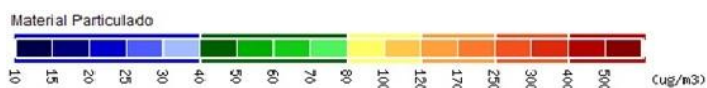
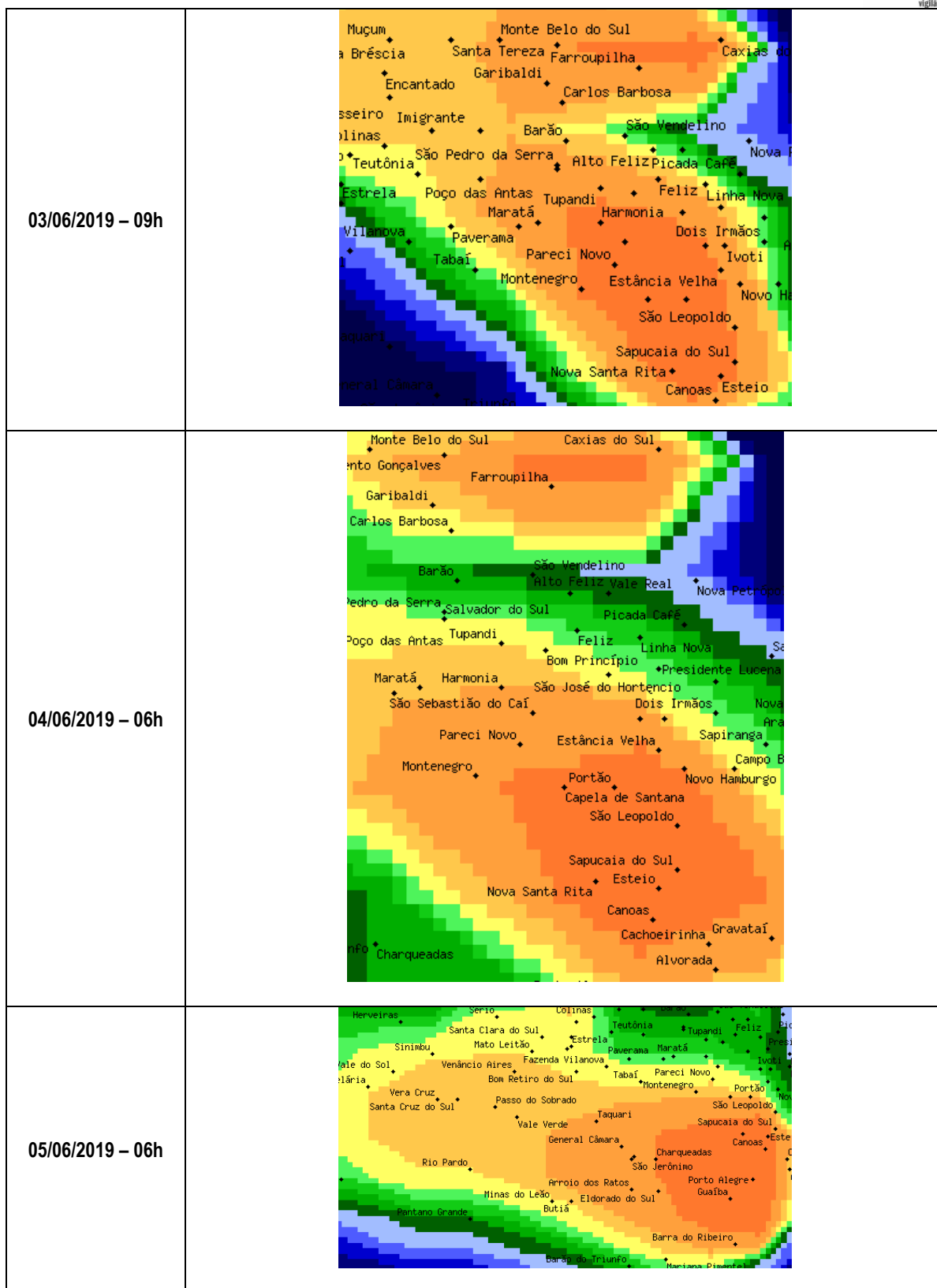
05/06/2019 – 06h



30/05/2019 – 06h







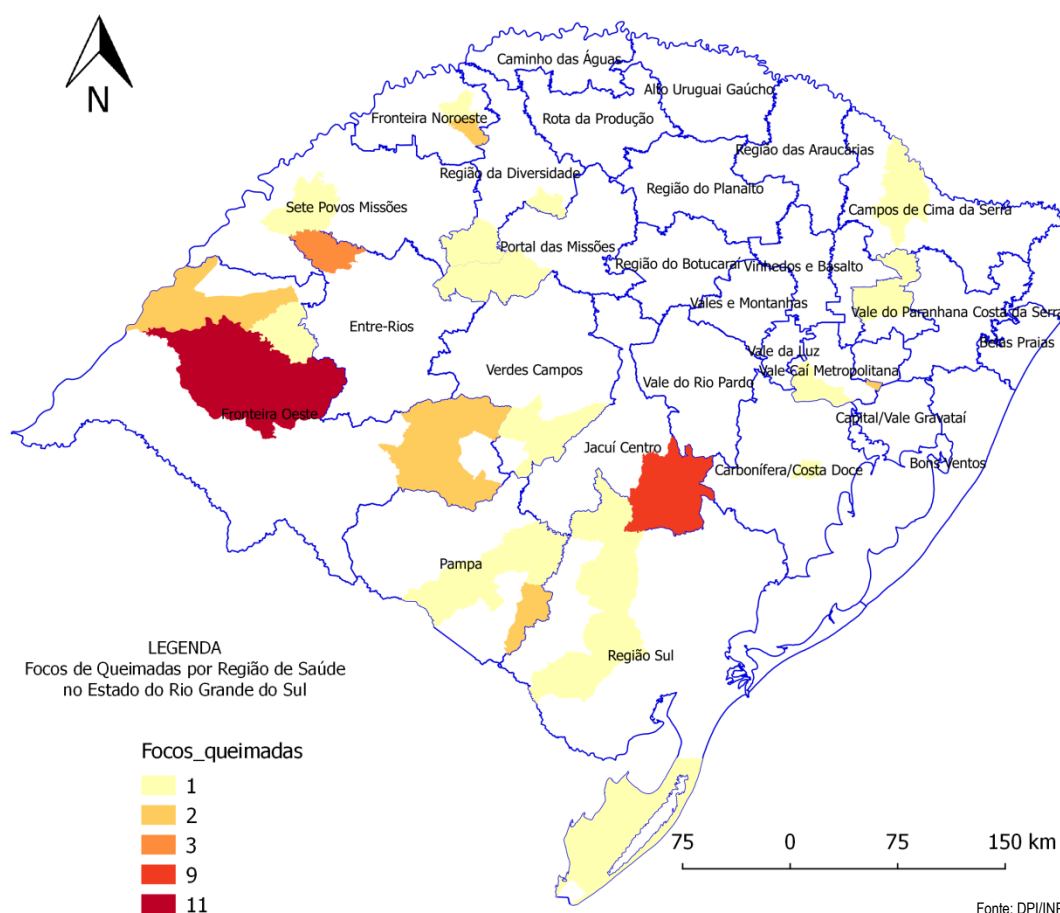
Há previsões de que **PM_{2,5}** esteja acima dos padrões aceitáveis pela OMS, hoje e nos próximos dois dias; abrangendo a Região Metropolitana de Porto Alegre e outras regiões gaúchas além das citadas acima.

Fonte dos mapas de qualidade do ar: CPTEC/INPE/meio ambiente.

VIGIAR Informa: (*) Corresponde ao cenário mais crítico durante o referido período, para a qualidade do ar, no Rio Grande do Sul.

2. Mapa de Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 30/05/2019 a 06/06/2019 – Total de 49 focos:

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **49 focos** de queimadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de **30/05/2019 a 06/06/2019**, distribuídos de acordo com o mapa abaixo.



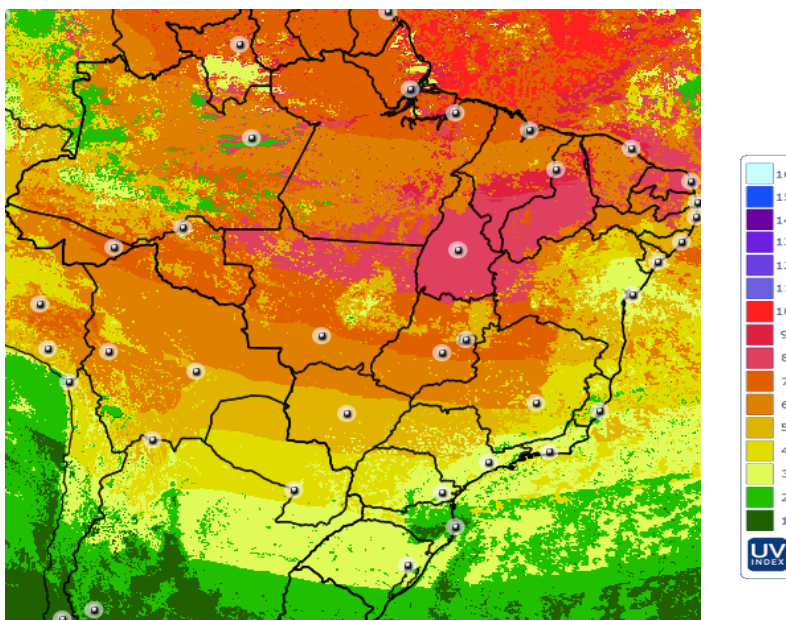
Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas estão subnotificadas em nosso estado. Além disso, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas nesse período, no estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **49 focos**.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportados através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (MASCARENHAS et al, 2008; PAHO 2005; BAKONYI et al, 2004; NICOLAI, 1999).

3. Previsão do **ÍNDICE ULTRAVIOLETA MÁXIMO** para condições de céu claro (sem nuvens), para o dia 06/06/2019:

Índice UV:
BAIXO A MODERADO
para o Rio Grande do Sul



Fonte: <http://satellite.cptec.inpe.br/uv/> - Acesso em: 06/06/2019.

Tabela de Referência para o Índice UV



Nenhuma precaução necessária	Precauções requeridas	Extra Proteção!
Você pode permanecer no Sol o tempo que quiser!	Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.	Evite o Sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:

Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.): a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.): a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre esses tipos de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não queime resíduos;
- Evite o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogue pontas de cigarro para fora dos veículos;
- Ao dirigir veículos automotores, evite arrancadas e paradas bruscas;
- Faça deslocamentos a pé, sempre que possível,
- Priorizando vias com menor tráfego de veículos automotores;
- Dê preferência ao uso de transportes coletivos, bicicleta e grupos de caronas.
- Utilize lenha seca (jamais molhada ou úmida) para queima em lareiras, fogão a lenha e churrasqueiras.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
 - Mantenha os ambientes limpos e arejados;
 - Não fume;
 - Evite o acúmulo de poeira em casa;
 - Evite exposição prolongada aos ambientes com ar condicionado.
 - Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
 - Tenha uma alimentação balanceada;
 - Pratique atividades físicas ao ar livre em horários com menor acúmulo de poluentes atmosféricos e se possível distante do tráfego de veículos;
 - Fique atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
 - **Evite expor-se ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;**
 - Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
 - Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. **O índice máximo encontra-se entre 05 e 06, para o estado.**
 - Sempre que possível, visite locais mais distantes das grandes cidades, onde o ar é menos poluído.
- Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

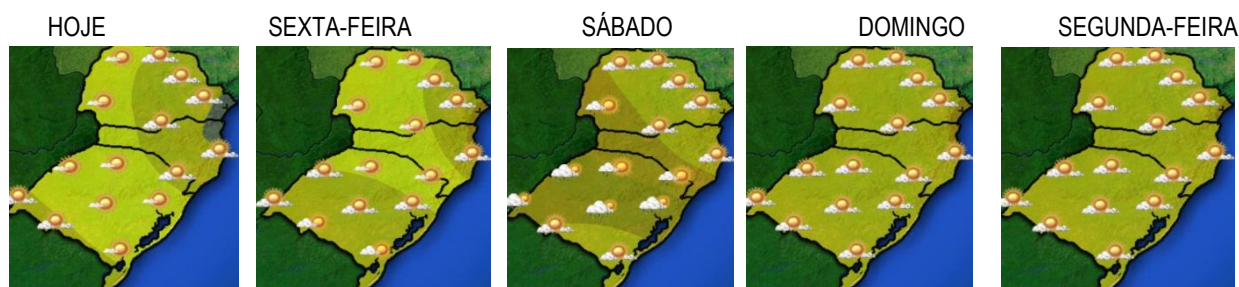
4. Tendências e previsão do tempo para o Rio Grande do Sul (RS), no período de 16 a 20/05/2019:

06/06/2019: Em grande parte do RS o sol irá predominar. Nas demais áreas da região o sol aparecerá entre poucas nuvens. Temperatura baixa.

07/06/2019: No sul do RS o sol aparecerá entre nebulosidade variável. No centro-leste do RS o dia será de sol entre poucas nuvens. Nas demais áreas da região o sol predominará. Temperatura estável.

08/06/2019: No sul do RS o dia será de sol entre poucas nuvens. Nas demais áreas da região haverá possibilidade de chuva. Temperatura estável.

Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/> - Acesso em 06/06/2019.



4.1. Tendência da Previsão do Tempo, Probabilidade de Chuva, Índice Ultravioleta, Temperaturas Mínimas e Máximas para o período de 06 a 10/06/2019, no Rio Grande do Sul.



Fonte: <https://www.cptec.inpe.br/> - Acesso em 06/06/2019.

NOTÍCIAS

VIGIAR

Eng. Químico Paulo José Gallas

Em 06/06/2019

5 DE JUNHO DE QUALQUER ANO FUTURO

No dia 5 de junho de todos os anos, desde 1972, comemora-se o [Dia Mundial do Meio Ambiente](#) e, neste 2019, traz como tema principal a “**Poluição do Ar**”, uma questão bem crítica tanto para o meio ambiente quanto para a saúde de todo ser humano.

Segundo a Resolução 491/2018 do **CONAMA** (Conselho Nacional do Meio Ambiente), podemos dizer que a poluição do ar é o resultado ruim que todo poluente atmosférico produz no meio ambiente e para os seres, do qual fazemos parte incondicionalmente. Entenda-se que poluente atmosférico como sendo qualquer forma de matéria em quantidade, concentração, tempo ou outras características, que tornem ou possam tornar o ar impróprio ou nocivo à saúde, inconveniente ao bem-estar público, danoso aos materiais, à fauna e flora ou prejudicial à segurança, ao uso e gozo da propriedade ou às atividades normais da comunidade.

Com o objetivo de unir esforços para combater este malefício, que atinge indistintamente todas as pessoas, mas é particularmente prejudicial às crianças, idosos e mulheres grávidas, a **ONU Meio Ambiente no Brasil** está promovendo uma série de atividades em todo o território nacional durante a Semana do Meio Ambiente, entre os dias 1º e 9 de junho de 2019.



Fonte: Claudia-verde-alma.blogspot

Infelizmente, podemos dizer que noventa por cento das pessoas do mundo respiram um ar poluído. Essas emissões nocivas são responsáveis por uma em cada nove mortes em nível global e por sete milhões de mortes prematuras por ano. Este ar poluído encontra-se acima dos padrões mínimos recomendados, tornados públicos através dos valores-guia de qualidade do ar recomendados pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 2005. Entenda-se que os padrões de qualidade do ar são instrumentos de gestão da qualidade do ar, determinado como valor de concentração de um poluente específico na atmosfera, associado a um intervalo de tempo de exposição, para que o meio ambiente e a saúde da população sejam preservados em relação aos riscos de danos causados pela poluição atmosférica.

Alguns poluentes atmosféricos também estão diretamente relacionados ao aquecimento global, contribuindo para o desenrolar de uma crise climática. Entre estes, estão os denominados Gases de Efeito Estufa (GEE) em que o CO₂, o metano e os óxidos nitrosos são os de maior participação.

Para a ONU, este **Dia Mundial do Meio Ambiente** é uma oportunidade única para alertar pessoas, governos e organizações sobre esta ameaça silenciosa. Muitas vezes, não vemos os poluentes que estão no ar. Mas esta forma de poluição está matando tanto quanto àquelas visíveis e as cheirosas. A escolha do tema para guiar as ações neste ano é uma forma de disseminar informações sobre os poluentes e estimular mais e melhores políticas públicas pela qualidade do ar, em todas as esferas – global, nacional, estadual e municipal.

Assim como em Porto Alegre, outras cidades estão promovendo eventos e encontros para alertar ao cidadão de que a sua saúde está em risco, que a poluição atmosférica fere e mata. O objetivo é mobilizar as cidades e indivíduos para proteger a nossa saúde e a saúde do planeta dos efeitos nocivos provocados pela contaminação do ar. A campanha combina especialistas em saúde pública e meio ambiente para o compartilhamento e divulgação de soluções para a poluição do ar, em apoio aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável, visando conectar cidades e sensibilizar público e gestores.

AGENDA DE ALGUNS EVENTOS NACIONAIS NESTE DIA 05 DE JUNHO

- Apoio ao evento oficial do Ministério do Meio Ambiente para o Dia Mundial do Meio Ambiente, com o anúncio, pelo Ministro Ricardo Salles, do Lançamento da **Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade do Ar**.
- Lançamento da Campanha *Respire Vida*, da ONU Meio Ambiente e OMS/OPAS, durante evento oficial no MMA;
- Lançamento da publicação *“16 medidas pela qualidade do ar nas cidades: um chamado pela saúde e pelo meio ambiente”*, em evento oficial no MMA (Ministério do Meio Ambiente).
- Em parceria com o Grupo Cataratas, em Foz do Iguaçu, será feito: Lançamento de dois vídeos: *“O que tira o seu ar”* e *“Não é porque você não vê que o problema não existe”*; plantio de 300 mudas com os Escoteiros do Brasil; Meia Maratona das Cataratas e produção de 3.000 mudas de árvores com os atletas da meia maratona.

UM FOCO EM MOBILIDADE URBANA

Cerca de 76% da população brasileira vive em cidades e a tendência de aumento da urbanização nas próximas décadas coloca a discussão sobre cidades e mobilidade urbana no coração do desenvolvimento sustentável. Em parceria com a Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU), a ONU Meio Ambiente está promovendo, durante todo o mês de junho, a ação **“Deixe o carro em casa = Deixe a poluição em casa”**. A ideia é estimular, por meio de cartazes em ônibus de todo o Brasil e postagens em mídias sociais a reflexão sobre o que cada cidadão pode fazer para reduzir a poluição do ar sugerindo, ao mesmo tempo, o uso do transporte coletivo para deslocamentos nas cidades.

VAMOS LEMBRAR O DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

No dia 8 de junho próximo, precisamos comemorar o **Dia Mundial dos Oceanos**. Para celebrar a data, a ONU Meio Ambiente fará parte da **ação de limpeza de praia** promovida pela ONG Route Brasil. O mutirão da limpeza irá ocorrer na praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, com a participação dos Defensores #MaresLimpos. Podemos, também, promover algo semelhante nas nossas praias, principalmente durante os veraneios.

PADRÕES DE QUALIDADE DO AR PARA O BRASIL

No Brasil, os padrões de qualidade do ar, independentemente das fontes poluidoras que existirem nas cercanias, devem obedecer à Resolução CONAMA nº 491/2018, que tem seus parâmetros orientados segundo recomendações da ONU e estão colocado na tabela a seguir, segundo o tipo de poluente, sua concentração máxima e período de avaliação.

Poluente Atmosférico	Período de Referência	PI-1	PI-2	PI-3	PF	
		µg/m ³	µg/m ³	µg/m ³	µg/m ³	ppm
Material Particulado - MP ₁₀	24 horas	120	100	75	50	-
	Anual ¹	40	35	30	20	-
Material Particulado - MP _{2,5}	24 horas	60	50	37	25	-
	Anual ¹	20	17	15	10	-
Dióxido de Enxofre - SO ₂	24 horas	125	50	30	20	-
	Anual ¹	40	30	20	-	-
Dióxido de Nitrogênio - NO ₂	1 hora ²	260	240	220	200	-
	Anual ¹	60	50	45	40	-
Ozônio - O ₃	8 horas ³	140	130	120	100	-
Fumaça	24 horas	120	100	75	50	-
	Anual ¹	40	35	30	20	-
Monóxido de Carbono - CO	8 horas ³	-	-	-	-	9
Partículas Totais em Suspensão - PTS	24 horas	-	-	-	240	-
	Anual ⁴	-	-	-	80	-
Chumbo - Pb ⁵	Anual ¹	-	-	-	0,5	-
¹ - média aritmética anual						
² - média horária						
³ - máxima média móvel obtida no dia						
⁴ - média geométrica anual						
⁵ - medido nas partículas totais em suspensão						

(Todos os valores são medidos na pressão atmosférica e na temperatura de 25°C)

Na conclusão, podemos dizer que, mesmo que tenha sido instituído há quase 50 anos, o **Dia Mundial do Meio Ambiente** continua sendo uma data um pouco celebrada e, menos ainda, feita alguma ação mais forte de maneira a se ter um efetivo ganho em relação ao existente. Por exemplo, podemos falar da poluição atmosférica urbana que os automóveis, ônibus, camionetes, caminhões, motos e outros fazem por continuar a poluir a atmosfera de modo drástico e se reflete diretamente na saúde e bem estar dessas mesmas populações urbanas.

Em 2022, nos festejos do cinquentenário, como estarão as ações, principalmente dos países que consomem muito petróleo, gás e muito carvão mineral? Pensemos um pouco sobre o que estamos fazendo para ajudar.

Eng. Químico Paulo José Gallas
Especialista - Equipe VIGIAR/CEVS/SES

Com as especiais colaborações do Médico Veterinário Émerson Viegas Paulino, do Eng Químico Carlos Alberto e da Bióloga Liane Beatriz Goron Farinon.

Referências:

Resolução nº 491/2018 do CONAMA, MMA
ONU Meio Ambiente no Brasil

Por VIGIAR-RS
Em 06/06/2019
Liane Farinon
Bióloga - Especialista em Saúde

Projeto de Lei sobre Mudanças Climáticas

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde – CEVS/SES-RS, através do VIGIAR-RS, esteve representado na segunda edição da Semana do Meio Ambiente, promovida pela Câmara Municipal de Porto Alegre.

No dia 04/06 foi realizada a reunião ordinária da Comissão de Saúde e Meio Ambiente (COSMAM) cuja pauta foi o **Projeto de Lei sobre Mudanças Climáticas**. Teve como objetivo debater a PLCL 051/17, que institui a política de sustentabilidade, uso racional da energia e cria o programa de premiação e certificação em sustentabilidade ambiental de Porto Alegre.

O presidente da COSMAM, vereador André Carús, fez a abertura destacando a importância de uma política de sustentabilidade. Lembrou que a Organização das Nações Unidas - ONU, tem como tema para 2019 o Combate à Poluição do Ar.

Divulgou a programação para a semana do meio ambiente como forma de propiciar a discussão e valorização do problema, reiterando a importância das políticas previstas poderem ser revertidas em lei.



Na foto, o vereador André Carús.



Foto: Elson Sempé Pedroso/CMPA)

O vereador Cássio Trogildo, após uma breve retrospectiva de acontecimentos como o "Projeto de Resiliência" e a composição do Comitê de Mudanças Climáticas, em março de 2016, apresentou o Projeto de Lei Complementar (PLCL) 051/2017. Lembrou que a proposta inicial foi elaborada ao longo de seis meses pelo referido Comitê, instituído pelo poder executivo, em 2016. Consiste na criação de diretrizes ambientais para mobilidade, transporte, água, prevenção de riscos, áreas verdes, gerenciamento de resíduos sólidos, educação, saúde, etc.

Ressaltou que a criação do referido Comitê, articulada pelo Desafio Porto Alegre Resiliente, fez parte do compromisso de formular uma política municipal que apontasse metas e indicadores para a redução das emissões de gases do efeito estufa e para adaptação dos prédios públicos municipais para a geração ou consumo de energia limpa e renovável. Foi um trabalho construído "por muitas mãos" e com o intuito de preparar as cidades para "o que não é visto".

Mencionou as características de uma cidade resiliente: os desastres são minimizados; a população vive em residências com infraestrutura organizada; não ocorrem ocupações irregulares construídas em planícies de inundação ou encostas íngremes; autoridades e população compreendem os riscos que enfrentam e desenvolvem processos de informação sobre danos por desastres; antecipa e mitiga impactos causados por desastres; minimiza danos físicos e sociais causados por eventos climáticos extremos; minimiza danos causados por ameaças naturais ou induzidas pela ação do homem; reduz as emissões dos gases que provocam o efeito estufa; implanta estratégias imediatas para reconstrução e restabelecimento rápido de serviços básicos para que a população retome suas atividades sociais, institucionais e econômicas após um evento adverso.

Quanto ao motivo da existência do (PLCL) 051/2017, o vereador Cássio Trogildo, chamou a atenção para as mudanças climáticas. O aquecimento global das últimas décadas têm gerado apreensão na sociedade devido a previsão de impactos ambientais, sociais e econômicos cada vez mais frequentes e intensos.

A construção da cultura de resiliência e de preservação dos recursos hídricos é fundamental e está condicionada ao planejamento, a gestão e ao desenvolvimento de outros setores como o da energia elétrica, melhores condições de saneamento, sustentabilidade na indústria, agricultura e turismo.

Destacou o objetivo de "ampliar as discussões sobre o atual funcionamento da cidade, considerando o contexto da construção da resiliência, aumentando a sua capacidade e o seu preparo para os desafios e as oportunidades no futuro, garantindo políticas ambientais e de prevenção, no âmbito da administração pública municipal".

Entre os objetivos específicos ressaltou a redução de emissões nocivas ao meio ambiente; proteção do sistema climático; criação de projetos para eficiência energética na administração pública e a modificação ambientalmente positiva nos hábitos e padrões de consumo, nas atividades econômicas, no transporte e no uso do solo urbano e rural.

O vereador Cássio Trogildo concluiu sua explanação elencando os objetivos práticos como instituir a política de sustentabilidade em Porto Alegre; enfrentar as mudanças climáticas; fomentar o uso racional da energia e criar o programa de premiação/certificação em sustentabilidade ambiental. Também enfatizou o planejamento, adaptação e gestão de recursos naturais para a geração de energia, sustentabilidade no saneamento, na indústria, na agricultura e no turismo.

Após a apresentação, o vereador André Carús, presidente da COSMAM, foi convidando os representantes das instituições presentes, que compunham a mesa, para fazerem as suas considerações.



(Foto: Elson Sempé Pedroso/CMPA)



Ao microfone, Randolpho Fonseca, representando a Secretaria de Parcerias Estratégicas.(Foto: Elson Sempé Pedroso/CMPA)



Ao microfone, Tânia Pires, representando a ONG Ciupoa (Centro de Inteligência Urbana de Porto Alegre) -
Foto: Elson Sempé Pedroso/CMPA



Ao microfone, o vereador Hamilton Sossmeier.(Foto: Elson Sempé Pedroso/CMPA)

Após a manifestação das instituições presentes, os vereadores Paulo Brum, Hamilton Sossmeier, Nelcir Tessaro e José Freitas fizeram suas colocações.

Ao final da reunião o vereador André Carús propôs os encaminhamentos ressaltando que Porto Alegre deve estar alinhada com a Agenda 2030 para cumprir as metas mundiais. Citou o Plano Municipal de Educação Ambiental.

Mencionou que o Projeto de Lei Complementar (PLCL) 051/2017 deverá ser aprofundado com as assessorias dos vereadores e alertou para a transversalidade do mesmo. Citou alguns exemplos: trabalhos desenvolvidos nas comunidades, unidades de conservação, triagem, etc.

Deverão ser identificadas as políticas públicas que precisam ser aplicadas e a necessidade de definição de agendas. Lembrou também da Lei do Mobiliário Urbano e integração com a paisagem.

Na oportunidade também foi propiciada a manifestação de pessoas que acompanhavam a reunião ordinária da COSMAM.

Cabe ressaltar que, na próxima edição deste Boletim, faremos um relato das manifestações apresentadas no evento.

Referência:

CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **Reunião da COSMAM**. 2019

Em 06/06/2019

Liane Farinon

Bióloga - Especialista em Saúde

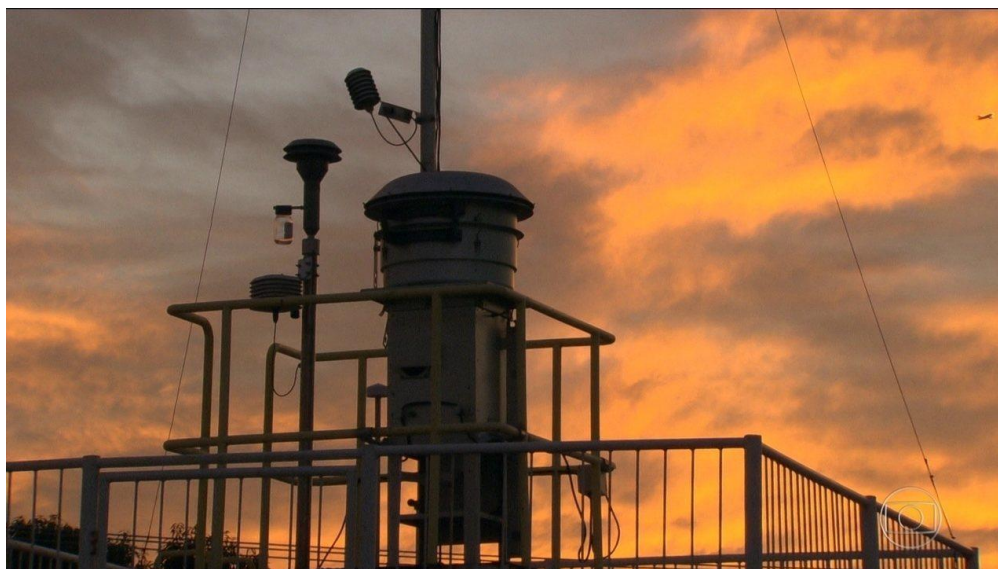
VIGIAR-RS/CEVS/SES

Com as colaborações do Médico Veterinário Emerson Paulino e do Eng. Químico Paulo Gallas.

VIGIAR
Por Jornal Nacional
Em 03/06/2019

Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar

Segundo pesquisa, existem apenas 319 estações de monitoramento ativas, quase todas na Região Sudeste. Poluição do ar mata 50 mil pessoas por ano no Brasil.



Fonte: Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar- Globo/2019

Na semana dedicada ao meio ambiente, um estudo revelou que a maioria dos estados brasileiros não monitora a qualidade do ar. Respirar a fumaça liberada por veículos, fábricas, queimadas é uma rotina fatal para muitos brasileiros. A poluição do ar mata 50 mil pessoas por ano no Brasil, fora as que têm a saúde abalada pela fumaça. Seria bem diferente se o

Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar, criado há 30 anos, estivesse funcionando. Pelas regras do Pronar, todos os estados deveriam ter sistemas de monitoramento e alerta para a população.

O Jornal Nacional obteve com exclusividade os resultados de uma pesquisa do Instituto Saúde e Sustentabilidade e do Ministério Público Federal que mostra o abandono desse programa. Em todo Brasil, de acordo com o estudo, existem apenas 319 estações de monitoramento ativas, quase todas na Região Sudeste. E na maioria dos casos essas estações não medem a presença das substâncias mais nocivas à saúde.

Poucas cidades do Brasil têm equipamentos para medir a qualidade do ar. Na verdade, apenas seis estados e o Distrito Federal possuem programas de monitoramento da qualidade do ar, mas somente dois estados, São Paulo e Espírito Santo, disponibilizam em tempo real informações sobre a quantidade de poluentes no ar que se respira.

O problema é que, mesmo quando o estado do ar é considerado crítico, nocivo à saúde, esses estados não emitem alertas para a população como já acontece em alguns lugares do mundo.

Em cidades como Londres e Paris, quando os níveis de poluição são alarmantes, o governo pode tomar medidas extremas, como restringir a circulação de veículos.

“Imediatamente o governo coloca alertas em comunicação de massa para que a população tenha conhecimento disso. Então, por exemplo, ele alerta que as crianças não devem ir para a escola. Ele oferece bilhetes gratuitos de metrô, para que as pessoas não utilizem seu carro e possam se locomover”, disse Evangelina Vormittag, diretora do Instituto Saúde e Sustentabilidade.

Na semana passada, a Procuradoria-Geral da República ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra a resolução que estabelece os padrões de qualidade do ar no Brasil.

O Ministério Público Federal afirma que “a resolução traz proteção insuficiente aos direitos fundamentais à saúde e ao meio ambiente, além de precária divulgação de informação ambiental à população”.

“Eu entendo como uma questão bastante urgente, envolve mortes, envolve doenças, qualidade do ar, e tem uma norma que obriga os entes governamentais a fazerem o monitoramento. Eles deveriam já estar fazendo esse monitoramento há muito tempo e não estão fazendo”, disse o procurador da República José Leônidas Bellem de Lima.



Fonte: Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar- Globo/2019

Os governos da Paraíba e do Acre declararam que não foram procurados sobre o levantamento do Ministério Público Federal. Os governos de Goiás e Santa Catarina afirmam que ainda vão responder ao estudo. O governo do Ceará informou que monitora o ar no complexo industrial do Pecém - e que começará a medir no estado todo com uma estação móvel. Os governos do Piauí e de Mato Grosso alegaram falta de recursos. Amazonas, Rio Grande do Norte, Bahia e Sergipe declararam que trabalham na implantação de uma rede. O governo de Roraima afirmou que não faz o monitoramento por entender que o estado não apresenta potencial de poluição do ar. O governo do Amapá declarou que o tempo foi curto pra responder à nossa produção. A equipe do Jornal Nacional não teve retorno dos outros estados.

O Ministério do Meio Ambiente declarou que vai custear um projeto piloto para a instalação de centrais de monitoramento em todas as capitais do país.

REFERÊNCIAS:

GLOBO. Jornal nacional. **Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar.2019.** Disponível em <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/06/03/maioria-dos-estados-nao-mantem-monitoramento-da-qualidade-do-ar.ghtml>>. Acesso em: 05 de jun. de 2019

Vamos refletir...

Solicitamos que, **você leitor**, participe da construção do Boletim do VIGIAR-RS encaminhando charges, cartoons, tirinhas, figuras, desenhos, caricaturas, ou qualquer outro tipo de representação imagética, com ou sem escrita, **de sua autoria***, ou **de autoria de terceiros**** para utilizá-lo(s) como instrumento de reflexão a respeito das questões ambientais gerais, e, de modo específico, às questões que se relacionam com a **POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA**.

Autoria própria*:

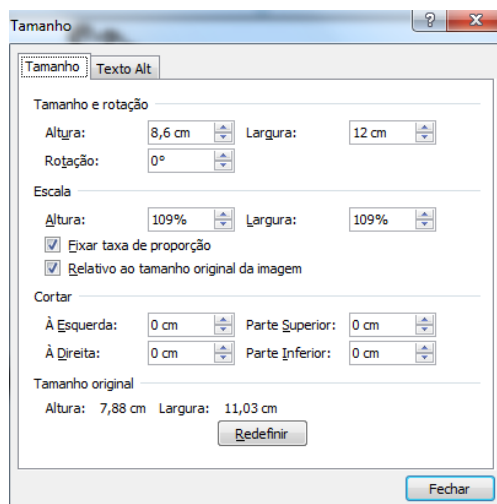
ITENS OBRIGATÓRIOS

1. Charge, cartum, tirinha, figura, desenho, caricatura, ou qualquer outro tipo de representação imagética, com ou sem escrita, preferencialmente em língua portuguesa;
2. Nome completo ou apelido do(s) autor(es);
3. Data em que o material foi produzido: dia/mês/ano, como por exemplo, 30/05/2019 e cidade/estado, como por exemplo: Porto Alegre/RS;
4. Caso a imagem tenha elementos de escrita, estes devem estar configurados, preferencialmente, em letra Arial Narrow, tamanho 10;
5. Tamanho da imagem: obedecer os limites das margens personalizadas 3 cm (superior e inferior) x 2 cm (direita e esquerda), tendo como referência uma folha com formato A4, com orientação retrato;
6. Título da imagem: caso o(s) autor(es) atribua(m) um à imagem;
7. Enviar o material sempre em **WORD**, na extensão **.doc** ou **.docx**;
8. Título do arquivo: **CONTRIBUIÇÃO AUTORAL DO LEITOR PARA A SEÇÃO VAMOS REFLETIR**;
9. Enviar para o e-mail: **vigiar-rs@saude.rs.gov.br**.

Autoria de terceiros**:

ITENS OBRIGATÓRIOS

1. Charge, cartum, tirinha, figura, desenho, caricatura, ou qualquer outro tipo de representação imagética, com ou sem escrita, preferencialmente em língua portuguesa; mas, também, serão aceitas imagens em língua espanhola ou inglesa.
2. Nome completo ou apelido do autor;
3. Data em que o material foi produzido: dia/mês/ano, como por exemplo, 30/05/2019 ou **pelo menos o ano**;
4. Fonte: endereço eletrônico completo; caso **não** seja um material eletrônico, deve constar a fonte completa.
5. Tamanho da imagem, conforme figura abaixo, sempre com orientação retrato;



6. Título da imagem, caso exista;
7. Enviar o material sempre em **WORD**, na extensão **.doc** ou **.docx**;
8. Título do arquivo: **CONTRIBUIÇÃO DO LEITOR - TERCEIROS - PARA A SEÇÃO VAMOS REFLETIR**;
9. Enviar para o e-mail: **vigiar-rs@saude.rs.gov.br**.



Fonte: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br

Lembrando

Que tal usarmos menos o carro, nem que seja um dia a menos na semana, ou diminuir o uso de biomassa em fogões a lenha, ou utilizarmos menos sprays de uso doméstico, etc.?

Cabe o alerta, só temos esta casa!

REFERÊNCIAS DO BOLETIM:

ARBEX, Marcos Abdo; Cançado, José Eduardo Delfini; PEREIRA, Luiz Alberto Amador; BRAGA, Alfesio Luis Ferreira; SALDIVA, Paulo Hilario do Nascimento. **Queima de biomassa e efeitos sobre a saúde**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2004; 30(2) 158-175.

BAKONYI, et al. **Poluição atmosférica e doenças respiratórias em crianças na cidade de Curitiba, PR.** Revista de Saúde Pública, São Paulo: USP, v. 35, n. 5, p. 695-700, 2004.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. **Avisos Meteorológicos.** Disponível em: <<https://www.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: 06 de jun de 2019.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. **Qualidade do ar.** Disponível em: <<http://meioambiente.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: 06 de jun de 2019.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. Divisão de Geração de Imagem. **SIG Focos: Geral e APs.** Disponível em <<https://prodwww-queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas>>. Acesso em 06 de jun de 2019.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **Previsão do Tempo.** Disponível em: <<https://www.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: 06 de jun de 2019.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **Tendências de Previsão do Tempo.** Disponível em: <<https://tempo.cptec.inpe.br/rs/porto-alegre>>. Acesso em: 06 de jun de 2019.

GLOBO. Jornal nacional. **Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar.2019.** Disponível em <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/06/03/maioria-dos-estados-nao-mantem-monitoramento-da-qualidade-do-ar.ghtml>>. Acesso em: 05 de jun.de 2019

MASCARENHAS, Márcio Denis Medeiros, et al. **Poluição atmosférica devida à queima de biomassa florestal e atendimentos de emergência por doença respiratória em Rio Branco, Brasil - Setembro, 2005.** Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília, D.F., v.34, n. 1, p.42- 46, jan. 2008.

NICOLAI, T. **Air pollution and respiratory disease in children is the clinically relevant impact?** Pediatr. Pulmonol., Philadelphia, v. 18, p.9-13, 1999.

ONU BRASIL. **VAMOS JUNTOS#COMBATER A POLUIÇÃO DO AR.** Disponível em: <<https://www.worldenvironmentday.global/pt-br>> Acesso em: 06 de jun de 2019.

EXPEDIENTE

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

<http://bit.ly/2htliUS>

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

Avenida Ipiranga, 5400

Bairro Jardim Botânico | Porto Alegre | RS | Brasil

CEP 90610-000

vigiar-rs@saude.rs.gov.br

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos - VIGIAR.

Telefone: Momentaneamente desativado.

Chefe da DVAS/CEVS - Lucia Mardini

lucia-mardini@saude.rs.gov.br

E-mails

Carlos Alberto Krahl – Engenheiro Químico

carlos-krahl@saude.rs.gov.br

Emerson Paulino – Médico Veterinário

emerson-paulino@saude.rs.gov.br

Fernanda Saretta – Estagiária – Graduada do curso de Geografia – UFRGS

fernanda-saretta@saude.rs.gov.br

Liane Beatriz Goron Farinon – Bióloga

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Paulo José Gallas – Engenheiro Químico

paulo-gallas@saude.rs.gov.br

Salzano Barreto de Oliveira - Engenheiro Agrônomo

salzano-oliveira@saude.rs.gov.br

Técnica Responsável:

Liane Beatriz Goron Farinon

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.